

Disciplina: Arquivo Permanente 2 (182753)

Professora: Cynthia Roncaglio (cynthia.roncaglio@gmail.com)

Período: 2/2018

Horários: segundas e quartas, das 19h00 às 20h40

Monitoras: Juliana Vitória GuedesVieira (julianaguedesv@gmail.com) e Brenda de Almeida Duarte Franco (brendaalmeidaduarte@gmail.com)

PLANO DA DISCIPLINA

Ementa

O significado da descrição documental. Os tipos e funções dos instrumentos de pesquisa. As funções da descrição e as demandas de pesquisa. A perspectiva de definição de critérios e padrões internacionais e as normas de descrição. Políticas de descrição.

Objetivos

- Examinar fundamentos teóricos e conceitos relacionados à descrição arquivística.
- Analisar a relação entre descrição e indexação.
- Compreender o processo de normalização da descrição arquivística nacional e internacional nos seus aspectos teóricos e práticos.
- Analisar aspectos a serem considerados numa política de descrição e novos campos de difusão de acervos arquivísticos promovidos pelas mídias sociais digitais (Facebook, Pinterest, Twitter, Instagram, folksonomia, curadoria digital etc.)

Conteúdo

Módulo 1. Fundamentos teóricos, princípios e conceitos relacionados à descrição arquivística

- 1.1 Evolução histórica da descrição arquivística
- 1.2 Princípios e conceitos aplicados à descrição arquivística
- 1.3 Fundamentos teóricos

Referências para módulo 1

BELLOTTO, Heloísa L. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. Cap. 11 - O sentido da descrição documental e Cap. 12 – O processo da descrição: a norma ISAD(G) e os instrumentos de pesquisa.

COOK, Terry. O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial. Tradução de Silvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017.

LANES-PADRÓN, Dunia. La descripción archivística. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Estudos avançados em Arquivologia (Org.). Marília: Oficina Universitária. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p.155-179.

LANES-PADRÓN, Dunia. La descripción archivística en los tiempos posmodernos: conceptos, principios y normas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

MUNDET, José Ramón Cruz. La Descripción. In: MUNDET, José Ramón Cruz. Archivística: gestión de documentos y administración de archivos. p. 151-167.

HERRERA, Antonia Heredia. Qué es um arquivo? Asturias: Ediciones Trea. 2007.

YEO, Geoffrey. Debates em torno da descrição. In: EASTWOOD, TERRY e MAC NEIL, Heather (Orgs.). Correntes atuais do pensamento arquivístico. Belo Horizonte: UFMG, 2016. Cap. 5, p.135-169.

Módulo 2. Relação entre descrição arquivística e indexação

- 2.1 Descrição e representação da informação
- 2.2 Indexação e Arquivologia
- 2.3 Descrição e indexação

Referências para módulo 2

- BARROS, Thiago Henrique Bragato de. A Indexação e a Arquivística: aproximações iniciais no universo teórico da organização e representação do conhecimento. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v.21, n.46, p.33-44, mai./ago.,2016.
- MAUREL, Dominique e CHAMPAGNE, Michel. La description et l'indexation. In: COUTURE, Carol et collaborateurs. *Les fonctions de l'archivistique contemporaine*. Canada: l'Université du Québec, 2003. p. 257-371.
- SMIT, JOHANNA W. e KOBASHI, NAIR Y. Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos. São Paulo: AESP/IMESP, 2003. (Como fazer, 10).
- VITAL, Luciane Paula; MEDEIROS, Graziela Martins de. e BRASCHER, Marisa. Classificação e descrição arquivística como atividades de organização e representação da informação e do conhecimento. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*. 11:4 (2017) p.40-46.

Módulo 3. Normalização da descrição arquivística nacional e internacional

- 3.1 Representação da informação e normalização da descrição arquivística
- 3.2 Panorama das normas internacionais de descrição arquivística (ISAD(G), ISAAR(CPF), ISDF, ISDIAH)
- 3.3 Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística – ISAD(G) e o uso do ICA-AtoM e do Archivematica como ferramentas de descrição e preservação
- 3.4 Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE – teoria e prática

Referências para módulo 3

- ACERVO: Revista do Arquivo Nacional. Normas e terminologia em arquivos. v. 20, n.1-2 (jan./dez.2007). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007. Especialmente os artigos que iniciam nas páginas 13, 23, 39.
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos (Conarq). Norma brasileira de descrição arquivística - Nobrade. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.pdf>
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS (CIA). ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística. 2a. ed. Trad. Vitor Manoel Fonseca et al. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isad_g_2001.pdf>
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAAR(CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias/tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. 2. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em:
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISDF: Norma internacional para descrição de funções. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/ISDF.pdf>
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISDIAH: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos; tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. - Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/isdiah.pdf.
- GUEGUEN Gretchen, FONSECA, Vitor Manoel Marques da, PITTI, Daniel V, SIBILLE-DE GRIMOÛARD, Claire. Para um modelo conceitual internacional de descrição arquivística. In: ACERVO: Revista do Arquivo Nacional.v. 26, n.2, p.100-116, jul./dez. 2013.
- OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. A descrição arquivística: uma função de pesquisa. In: OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. *Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos*. Rio de Janeiro: móbile editorial, 2012. p. 41-70 ou In: *Modelagem e status científico na descrição arquivística no campo dos arquivos pessoais* (Tese, p.42-73). Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-14062011-134720/pt-br.php>.
- RONCAGLIO, Cynthia. A história administrativa serve como subsídio para a organização da informação arquivística ou vice-versa? *Acervo* (Rio de Janeiro), v. 25, p. 92-103, 2012.

Módulo 4. Políticas de descrição, mediação cultural e novos campos de difusão de acervos arquivísticos nas mídias sociais digitais

4.1 Dinâmica da função sociocultural dos arquivos

4.2 Políticas de descrição arquivística

4.3 Mediação cultural e difusão de acervos arquivísticos no contexto digital

Referências para módulo 4

BELLOTTO, Heloísa L. Difusão cultural, editorial e educativa em arquivos. In: BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 2.^a ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004. Cap.13. p. 219-226.

CABRAL, Rosimere Mendes. Arquivo como fonte de difusão cultural e educativa. *Acervo*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 35-44, jan./jun. 2012.

JARDIM, José Maria. Políticas públicas de informação: a (não) construção da política nacional de arquivos públicos e privados (1994-2006). IX Enancib: Diversidade cultural e políticas de informação. USP, 2008. Comunicação oral apresentada ao GT-5 - Política e Economia da Informação. Disponível em: http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/arquivos/infotec/jardim_-_politicas_publicas_de_informacao.pdf. Acesso em 03 abr. 2013.

JARDIM, José Maria. O inferno das boas intenções: legislação e políticas arquivísticas. In: MATTAR, Eliana. (Org.) *Acesso à informação e política de arquivos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. p. 37-45.

LOUSADA, Mariana. a mediação da informação e a arquivologia: aproximações teóricas. *Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.*, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 117-134, 2016.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. O arquivista e as políticas públicas de arquivo. Disponível em: <http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/1026/1/EVENTO_ArquivistaPoliticaPublicaArquivo.pdf>

Metodologias de Ensino

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, leituras comentadas, discussões em grupo, estudos dirigidos, exibição de filmes, atividades práticas, visitas a instituições arquivísticas, palestras proferidas por convidados.

O plano da disciplina, o cronograma propositivo detalhado de cada módulo e o material didático utilizado nas atividades serão disponibilizados no Aprender UnB, plataforma Moodle após inscrição do aluno na disciplina sob código a ser indicado pela professora no primeiro dia de aula.

Critérios de avaliação

A avaliação dos discentes dar-se-á por meio de frequência, participação e das seguintes atividades:

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	PONTOS
Avaliação parcial módulo 1	Avaliação escrita individual	4
Avaliação parcial módulo 2	Exercícios de indexação em grupo	2
Avaliação parcial módulo 3	Exercícios de descrição em grupo	4
Avaliação semestral módulo 4	Elaboração de artigo ou instrumento de pesquisa.	10
Menção final*	Média das AVP+AF	

*A menção final será a soma das notas dos três módulos (até 10 pontos) e do módulo 4 - avaliação semestral (até 10 pontos) dividida por dois.

Cronograma propositivo sintético de atividades

Período	Atividades
13 de agosto a 10 de setembro de 2018	Módulo 1 - aulas expositivas, leitura e discussão de textos, avaliação parcial módulo 1.
12 de setembro a 10 de outubro de 2018	Módulo 2 – aulas expositivas, pesquisas, leitura e discussão de textos, exercícios em grupo.
15 de outubro a 05 de novembro de 2018	Módulo 3 - leitura e discussão de textos, pesquisas e exercícios em grupo
07 de novembro a 03 de dezembro de 2018	Módulo 4 – leitura e discussão de textos, visitas técnicas, entrega e apresentação oral do trabalho final
05 a 10/12 de 2018	Menção final.

Bibliografia básica

- ACERVO: Revista do Arquivo Nacional. Os arquivos na era digital. v. 29, n. 2 (2016).
- ACERVO: Revista do Arquivo Nacional. Normas e terminologia em arquivos. v. 20, n.1-2 (jan./dez.2007). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2007.
- ARQUIVO NACIONAL. Manual de arranjo e descrição de Arquivos. Tradução de Manoel Adolpho Wanderley. 2a ed. Rio de Janeiro Arquivo Nacional, 1973.
- BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes: tratamento documental*. 2.ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos (Conarq). Câmara técnica de normalização da descrição arquivística. - *Norma Brasileira de Descrição Arquivística* (NOBRADE). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006. Disponível em: <<http://www.arquivonacional.gov.br/download/nbda200512.pdf>>.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS (CIA). *ISAD (G): norma geral internacional de descrição arquivística*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *ISAAR (CPF): norma internacional de registro de autoridade arquivística para entidades coletivas, pessoas e famílias*. 2ª. ed., Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004.
- CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Conarq). *e-ARQ Brasil: modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos*. Conarq: Rio de Janeiro, 2009, versão 1. Disponível em: <www.arquivonacional.gov.br>.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *ISDF: Norma internacional para descrição de funções*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2008.
- CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *ISDIAH: Norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico/Conselho Internacional de Arquivos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.
- COUTURE, Carol et collaborateurs. *Les fonctions de l'archivistique contemporaine*. Canada: l'Université du Québec, 2003.
- DICIONÁRIO brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicações técnicas, 51).
- DICIONÁRIO de terminologia arquivística. Coord. Ana Maria de Almeida Camargo e Heloísa Liberalli Bellotto. São Paulo: AAB/SP; Secretaria de Estado da Cultura, 1996.
- INTERPARES 2. Diretrizes do preservador – A preservação de documentos arquivísticos digitais: diretrizes para organizações. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. [Livreto sem local e data de publicação]. Disponível em: http://www.interpares.org/ip3/display_file.cfm?doc=ip2_preserver_guidelines_booklet--portuguese.pdf
- FONSECA, Vítor Manoel Marques da. A normalização da descrição arquivística: avanços internacionais e a situação do Brasil. In: *A normalização da descrição arquivística*. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/pub/virtual/conferencias%20mesa%20redonda/vitor.htm>

- _____. A revisão da norma Isad (g) e o trabalho do Comitê de Normas de Descrição do Conselho Internacional de Arquivos, 2002. In: Arquivo Histórico de Moçambique. Disponível em: <<http://www.ahm.uem.mz/eventos/isad.htm>>
- GUEGUEN Gretchen, FONSECA, Vitor Manoel Marques da, PITTI, Daniel V, SIBILLE-DE GRIMOÛARD, Claire. Para um modelo conceitual internacional de descrição arquivística. In: ACERVO: Revista do Arquivo Nacional.v. 26, n.2, p.100-116, jul./dez. 2013.
- HERRERA, Antonia Heredia. Qué es un archivo? Asturias: Ediciones Trea. 2007.
- LLANES-PADRON, Dunia. La descripción archivística: un antes y un después marcado por ISAD(G) y los nuevos paradigmas archivísticos. In: VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. (Org.). *Estudos avançados em Arquivologia*. Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- LANES-PADRÓN, Dunia. *La descripción archivística en los tiempos posmodernos: conceptos, principios y normas*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.
- LOUSADA, Mariana. a mediação da informação e a arquivologia: aproximações teóricas. *Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.*, João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 117-134, 2016.
- MUNDET, José Ramón Cruz. *Diccionario de Archivística*. Madrid: Alianza Editorial, 2011.
- MUNDET, José Ramón Cruz. La Descripción. In: MUNDET, José Ramón Cruz. *Archivística: gestión de documentos y administración de archivos*, 2012.
- OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. *Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos*. Rio de Janeiro: móbile editorial, 2012.
- RONCAGLIO, Cynthia. A história administrativa serve como subsídio para a organização da informação arquivística ou vice-versa? *Acervo (Rio de Janeiro)*, v. 25, p. 92-103, 2012.
- ROUSSEAU, Jean-Yves. e COUTURE, Carol. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998.
- SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de, ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de (Org.). *A produção científica da Arquivologia em classificação, descrição e recuperação: o estado da arte*. 1. ed. Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas Brasileiros, 2013. v. 01. 40p.
- SMIT, JOHANNA W. e KOBASHI, NAIR Y. *Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos*. São Paulo: AESP/IMESP, 2003. (Como fazer, 10).
- VITAL, Luciane Paula; MEDEIROS, Graziela Martins de. e BRASCHER, Marisa. Classificação e descrição arquivística como atividades de organização e representação da informação e do conhecimento. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*. 11:4 (2017) p.40-46.

Bibliografia complementar

- COOCK, Terry. O conceito de fundo arquivístico: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial. Tradução de Silvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. *Dados eletrônicos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017.
- COOK, MICHAEL. *Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno*. Disponível em: <www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/214.pdf>
- COUTURE, Carol, ROUSSEAU, Jean-Yves. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998. Cap.5 p.129-149.
- DURANTI, Luciana e FRANKS, Patricia. C. (Orgs.). *Encyclopedia of Archival Science*. Maryland, EUA: Rowman & Littlefield, 2015.
- FARIAS, Juliana Pinheiro e RONCAGLIO, Cynthia. Aplicação da Nobrade nos arquivos públicos municipais. *Archeion Online*, João Pessoa, v.3, n.1, p. 64-75, jan./jun. 2015.
- FARGÉ, Arlette. *O sabor do arquivo*. São Paulo: Edusp, 2009.
- FLORES, D. Os repositórios arquivísticos digitais. *Ciência da Informação*, v. 42, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/16748>>. Acesso em: 07 Mar. 2017.
- MATTAR, Eliana (Org.). *Acesso à informação e política de arquivos*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- MILLAR, Laura. A morte dos fundos e a ressurreição da proveniência: o contexto arquivístico no espaço e no tempo. *INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 144-162, jan./jun., 2015. (Tradução de Shirley Carvalhêdo e revisão de Thiara de Almeida Costa, Natália de Lima Saraiva e Cynthia Roncaglio).

RIBEIRO, Candida Fernanda Antunes. O acesso à informação nos arquivos. Parte II: os instrumentos de acesso à informação.

RIBEIRO, Candida Fernanda Antunes. *Indexação e controlo de autoridade em arquivos*. Câmara Municipal do Porto: Departamento de Arquivos, 1996.

ROUSSEAU, Jean-Yves. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SILVA, Armando Malheiro da; RIBEIRO, Fernanda; RAMOS, Júlio e REAL, Manuel Luís. *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Afrontamento, 1999.

SANTOS, Paulo Roberto Elian dos. *A arquivística no laboratório: história, teoria e métodos de uma disciplina*. Rio de Janeiro: Teatral; Faperj, 2010.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. (Org.). *Estudos avançados em Arquivologia*. Marília: Oficina Universitária, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

Prof.^a Dra. Cynthia Roncaglio
Matrícula 1017110